



BC tenta reverter indenização de mais de R\$ 30 milhões

O desembargador da 17ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Ceará, Severiano Aragão, julga esta semana o Mandado de Segurança do Banco Central, que tenta evitar a saída de mais de R\$ 30 milhões de seus cofres.

Os valores haviam sido arbitrados pela Comarca de Itaiçaba em ação movida pela Arisa Agroindustrial e Reflorestamento contra o Banco do Nordeste do Brasil. O motivo da briga na Justiça foi uma penhora irregular de um terreno avaliado em R\$ 3,5 milhões em 1998.

A Justiça do Ceará determinou o pagamento da dívida e estipulou uma multa diária de R\$ 40 mil. Também expediu uma carta precatória para a 1ª Vara Cível do Rio de Janeiro, determinando que o BC repassasse para a conta da Arisa no Banco Cruzeiro do Sul mais de R\$ 27 milhões e quase R\$ 4 milhões para o Banco do Brasil, que ficariam à

disposição da Justiça.

O BC alega que esse dinheiro, embora pertença ao Banco do Nordeste, faz parte da conta “Reservas Bancárias” que “visa à

proteção dos depositantes das instituições financeiras”. Por isso, não pode ser usado segundo o BC.

Date Created

03/04/2002